CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA (UNIALFA)
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Alcione Ananias de Sá Duarte
Cristiane Pereira de Melo
Leidiana Simões Campos Ferreira
Luciete de Fátima Rodrigues Santos
Reinaldo Rosa Cruz

A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVO EM UMA EMPRESA ENTREGA EM GOIÂNIA: OS REFLEXOS SOBRE A RENTABILIDADE

GOIÂNIA
JUNHO, 2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA (UNIALFA)
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Alcione Ananias de Sá Duarte
Cristiane Pereira de Melo
Leidiana Simões Campos Ferreira
Luciete de Fátima Rodrigues Santos
Reinaldo Rosa Cruz

A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVO EM UMA EMPRESA ENTREGA EM GOIÂNIA: OS REFLEXOS SOBRE A RENTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA), sob a orientação da Profª. Esp. Larissa De Souza Costa.

GOIÂNIA
JUNHO, 2022

Alcione Ananias de Sá

Cristiane Pereira de Melo

Leidiana Simões Campos Ferreira

Luciete de Fátima Rodrigues Santos

Reinado Rosa Cruz

A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVO EM UMA EMPRESA ENTREGA EM GOIÂNIA: OS REFLEXOS SOBRE A RENTABILIDADE

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi analisado e julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis e aprovado em sua forma final pelo Orientador e Banca Examinadora designada pelo Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA).

_____

Profª. Esp. Larissa de Souza Costa

Aprovado em: ____/____/_____.

BANCA EXAMINADORA

Guilherme Domiciano Ferreira (Mestre) – UNIALFA

Mamédio Nascimento Ferreira (Especialista) – UNIALFA

GOIÂNIA

JUNHO, 2022

Agradecemos primeiramente a Deus por nos permitir ter chegado até aqui. A esta universidade e seu corpo docente que nos auxiliou desde o início da nossa graduação. A nossa orientadora Larissa por todos os conselhos e tempo dedicado ao nosso grupo. A nossa família que por vezes deixamos de estar com eles para se dedica ao nosso trabalho, e que independente de tudo sempre nos apoiaram. E a todos que direta ou indiretamente contribuiu para chegarmos até aqui, a nossa gratidão.

“Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo”.
Paul Pilze

RESUMO

SÁ A MELO, C. FERREIRA, L. SANTOS, L. CRUZ***,*** *et al.* ***A Utilização de Aplicativo em uma Empresa de Goiânia:*** **Os Reflexos sobre a Rentabilidade,** 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA). Goiânia, 2022

Este trabalho tem como tema a rentabilidade em uma empresa de entrega optante pelo simples nacional. Com as medidas de prevenção a Covid-19 as pessoas tiveram restrições quanto a se locomover, o que aumentou muito a demanda por entregas rápidas. Partindo disso, a empresa decidiu investir em um aplicativo de entrega, a fim de atender um maior número de clientes com eficácia e rapidez. A problemática do trabalho foi: *Quais os reflexos da rentabilidade da migração para um sistema virtual em uma empresa de entrega optante pelo regime de Simples Nacional?* A metodologia utilizada foi análise qualitativa, e foram analisados os dados de faturamento, folha de pagamento e os tributos referente a prestação de serviço referentes aos anos de 2019 e 2020, antes e após a implantação do aplicativo próprio de entrega. Os resultados obtidos foram satisfatórios para a empresa, visto que com a migração para seu próprio aplicativo de entregas houve aumento de faturamento e rentabilidade, conforme apresentado.

Palavras-chave: Aplicativo de Entrega. Tecnologia. Rentabilidade.

ABSTRACT

SÁ A MELO, C. FERREIRA, L. SANTOS, L. CRUZ**,** et al. Application Use in a Company in Goiânia: Reflections on Profitability 32 th Completion of course work of the Accounting Sciences Course at Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA). Goiania, 2021.

This work has as its theme the profitability in a delivery company opting for the national simple. With Covid-19 prevention measures, people had restrictions on getting around, which greatly increased the demand for fast deliveries. Based on this, the company decided to invest in a delivery application in order to serve a greater number of customers efficiently and quickly. The problem of the work was: What are the reflexes of the profitability of the migration to a virtual system in a delivery company opting for the Simples Nacional? The methodology used was qualitative analysis, and billing data, payroll and taxes related to service provision for the years 2019 and 2020 were analyzed, before and after the implementation of the own delivery application. The results obtained were satisfactory for the company, since with the migration to its own delivery application there was an increase in billing and profitability, as shown.

Keywords: Delivery Application. Technology. Profitability.

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

DAS - Documento de Arrecadação do Simples Nacional

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

IBPT- Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação

ME - Microempresas

EPP - Empresa de Pequeno Porte

CPP – Contribuição Previdenciária Patronal

ISS – Imposto Sobre Serviços

DAS – Documento de Arrecadação do Simples Nacional

Sumário

1 INTRODUÇÃO 10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 12
2.1 Regimes Tributários 13
2.1.1. Simples Nacional 14
3 METODOLOGIA 16
4 ANÁLISE DE DADOS 17
4.1 A empresa Alfa 17
4.2 ANÁLISE E DISCUSÃO 18
4.2.1 Faturamento na empresa Alfa 18
4.2.2 Documentos de Arrecadação do Simples Nacional - DAS 19
4.2.3 Contribuição Previdenciária Patronal 21
4.2.4 Imposto Sobre Serviços – ISS 22
4.2.5 Lucro 24
4.2.6 Rentabilidade 25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 26
REFERÊNCIAS 28

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui um dos mercados econômicos mais competitivos do mundo, aliado a esse fator, a carga tributária praticada no país é um dos principais causadores da mortalidade empresarial, especialmente de pequenas e médias empresas, que compõem a maior parte do mercado nacional, o que força as empresas a aumentarem o nível de eficiência de suas operações através da redução de custos de produção (BERKEMBROCK; LIZOTE, 2012).

Durante a pandemia, a situação da arrecadação tributária se tornou ainda mais alarmante tanto para a saúde das companhias privadas quanto para a arrecadação das entidades federativas. De acordo com relatório da Secretaria da Receita Federal do Brasil, a arrecadação de impostos realizada pela União em abril de 2020 correspondeu a um montante de R$ 101.154 milhões de reais, o que significa que uma redução de 27,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (BRASIL, 2020).

A queda é atribuída à retração econômica provocada pelas medidas de contenção ao Coronavírus, pelo aumento das compensações tributárias e pelas alterações legislativas realizadas no sistema tributário sob a égide de mitigar os efeitos da pandemia sobre a economia nacional (NETO, 2020).

Neste cenário as empresas de entrega tiveram uma tarefa fundamental, uma vez que durante os meses de março de 2020 a agosto de 2021, diversas entidades federativas decretaram quarentena, período em que ocorreu o funcionamento somente de serviços essenciais, o que aumentou a demanda pelo serviço de entrega. (SILVA, 2021).

Basicamente, a rentabilidade é a taxa de quanto sua aplicação vai pagar sobre o valor investido – em outras palavras: é uma porcentagem que indica o quanto irá retornar do investimento realizado. A rentabilidade pode ser identificada de duas formas diferentes: bruta ou líquida. A Bruta exclui abatimentos fiscais, encargos administrativos e operacionais incidentes no vencimento ou resgate de investimentos; rentabilidade líquida é aquela que já experimentou esses descontos - portanto, quanto de rendimento de fato ocorreu além do valor investido. (GITMAN, 2004)

O Simples Nacional é um regime tributário diferenciado e optativo somente para as microempresas e empresas de pequeno porte, permitindo o recolhimento de oito tributos em uma única guia denominada Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), sendo sua alíquota separada em faixas até a receita bruta de R$ 4,8 milhões ao ano. Geralmente é um dos regimes tributários mais optados, pelas micro e pequenas empresas (SANTOS, 2015).

A empresa escolhida para a realização deste estudo desenvolve suas atividades no ramo

de entregas terceirizadas com foco, em primeiro momento em medicamentos de drogarias e farmácias, após isso, ampliaram para documentos, serviços de banco, entre outros.

O aplicativo usado antes de criarem um próprio, era somente aplicativos de comunicação como, por exemplo, WhatsApp e Telegram e, usavam para atendimento aos clientes. Utilizou tais aplicativos até o fim de 2019, e, em 2020, suas operações migraram para o modelo de negócio virtual no próprio aplicativo.

Nesse sentido, a problemática a que irá se estender esta pesquisa é: *Quais os reflexos da rentabilidade da migração para um sistema virtual em uma empresa de entrega de produtos optante pelo regime de Simples Nacional?*

O objetivo geral desta pesquisa é compreender se houve e quais foram os reflexos sobre a rentabilidade de uma empresa de entrega de medicamentos, documentos, processos, entre outros após a migração do uso de aplicativos de comunicação para um APP próprio.

Os objetivos específicos são:

- Levantar os dados econômicos e financeiros da empresa pesquisada, nos anos de 2019 e 2020.
- Analisar o faturamento e as mudanças decorridas do levantamento do histórico de demonstrações contábeis.
- Demonstrar, por meio de estudo de caso, se a migração para um APP próprio conduziu a algum reflexo sobre a rentabilidade da organização.

A justificativa desta pesquisa está relacionada ao atual cenário brasileiro, onde as empresas se veem obrigadas a repensar e a reformular suas estratégias de trabalho, a fim de reduzir custos e otimizar seus processos, uma vez que a utilização de aplicativos para o sistema delivery está cada vez mais utilizada.

Outra justificativa é que como a empresa é optante do Simples Nacional, o cálculo relacionado a obtenção de lucro é baseado no método de presunção, semelhante ao do Lucro Presumido, onde se tem alíquotas pré-determinadas pelo governo. E como o lucro é o numerador na fórmula do cálculo da rentabilidade, é necessário entender o regime e suas particularidades.

A metodologia deste trabalho possui abordagem dedutiva dos principais conceitos de rentabilidade que estão envoltos na resolução da problemática. Por meio de levantamento destes dados foi realizada uma pesquisa qualitativa a partir do método de revisão dos dados apresentados pela empresa estudada e análise dos mesmos.

Desta forma, a pesquisa tem sua estrutura formatada em cinco partes assim distribuídas: na primeira parte apresenta-se a introdução com a contextualização da pesquisa, a pergunta

problema, objetivos gerais, específicos e a justificativa. A segunda, traz o Referencial Teórico, com as questões concernentes a rentabilidade. A terceira parte apresenta os dados metodológicos utilizados. A quarta, contempla os resultados e discussão, com base nas informações levantadas; e, por fim, na quinta e última parte, as considerações finais do trabalho.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o IBGE a pandemia afetou negativamente 62,4 dos 2,8 milhões de empresas em funcionamento na segunda quinzena de junho de 2020. O impacto maior foi para as empresas de pequeno porte, com até 49 funcionários e o setor de serviços foram os que mais sentiram os reflexos da pandemia. (IBGE, 2020)

O sucesso de um negócio depende, sobretudo, de um eficaz planejamento. Mesmo considerando que todos os negócios oferecem riscos, elaborar estimativas embasadas em análises específicas do negócio explorado ainda é a melhor alternativa para se precaver de situações indesejáveis, seja na localização efetiva do negócio ou em fatores consequentes a sua elaboração.

De acordo com Chiavenato (2004), planejar é importante para a vida organizacional, capaz de dar condições de rumo e continuidade em sua trajetória rumo ao sucesso. Desta forma, a organização deve estabelecer suas metas, constituir objetivos e definir recursos e tarefas necessários para alcançá-los, primordialmente, através da escolha do negócio, até a sua efetiva entrada no mercado.

O planejamento deve ser útil, a ponto de servir como ferramenta eficaz na tomada de decisão, para isto, requer análise crítica e ciência de que as conclusões podem não ser as esperadas, exatamente por isso deve ser elaborado um plano capaz de identificar todos os pontos envoltos na atividade a ser explorada (BANGS JR, 1999).

Segundo Bangs Jr (1999, p.19), ao considerar objetivamente um negócio, poderá identificar áreas de fraquezas e forças, localizar as necessidades, reconhecer oportunidades precocemente e começar a planejar como melhor atingir as metas estabelecidas. Outro fato de grande relevância no contexto atual, o ônus fiscal brasileiro, também, deve ser objeto de estudos e projetos, os quais por meio de métodos legais vigentes podem permitir a redução, adiamento, ou até mesmo a exclusão do ônus tributário. Por conseguinte, é imprescindível um constante estudo, no sentido de se adotar a alternativa que resulte em consequências menos onerosas.

Para que uma organização identifique possibilidades de mercado, um dos planejamentos

que ela pode fazer é estratégico. O mesmo pode ser definido como um processo gerencial que possibilita estabelecer um rumo a ser seguido pela empresa, com vistas a obter um nível de otimização na sua relação com o ambiente. Diante do cenário imposto pela pandemia, as empresas buscaram alternativas que as para lidarem com as intempéries que surgiram. (FILHO, 2002).

A sua elaboração consiste na formulação de objetivos quanto aos métodos que serão utilizados para a execução, considerando as condições externas e internas à empresa e sua evolução esperada. Portanto, deve ser estabelecido as prioridades de toda a organização, as quais serão incorporadas aos planos e ações das unidades ou departamentos. (FILHO, 2002).

Na pesquisa apresentada, a empresa observou que precisava de um aplicativo próprio, pois os meios utilizados por ela não estavam suportando a demanda. Partindo disso, ela elaborou juntamente com sua equipe de tecnologia de informação, um aplicativo próprio de forma que os usuários de seus serviços de entrega de produtos fossem satisfeitos.

2.1 Regimes tributários

A partir de 1988, o sistema tributário brasileiro começou em sua forma atual, com várias contribuições sociais cobradas com base em diferentes premissas sobre os impostos existentes. Assim, o novo sistema tributário visa aumentar a arrecadação federal e facilitar o ajuste fiscal. (SANTOS, 2015)

A complexidade da legislação tributária brasileira acaba confundindo as empresas que se deparam com as dificuldades em atender e compreender as exigências legais do sistema tributário, levando em relação que o custo empresarial tem impacto direto na formação do preço das mercadorias e serviços. (PÊGAS, 2006)

No Brasil, existem no âmbito federal, atualmente, quatro formas jurídicas de tributação: Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado e o Simples Nacional. Ao empresário, cabe definir qual a forma de tributação irá proporcionar maior elisão fiscal. (PÊGAS, 2006) Este trabalho têm o seu foco nas empresas optantes pelo regime Simples Nacional.

Geralmente as empresas classificadas como Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP) escolhem com maior frequência entre dois regimes de tributação o Lucro Presumido e o Simples Nacional. (PÊGAS, 2006)

De acordo com IBGE (2003) não há unanimidade sobre a delimitação do segmento das micro e pequenas empresas. Observa-se, na prática, uma variedade de critérios para a sua definição tanto por parte da legislação específica, como por parte de instituições financeiras

oficiais e órgãos representativos do setor, ora baseando-se no valor do faturamento, ora no número de pessoas ocupadas, ora em ambos.

As micro e pequenas empresas vêm adquirindo, ao longo dos anos, uma importância crescente no país, sendo inquestionável e relevante o papel socioeconômico desempenhado por elas. De acordo com o SEBRAE (2014) essas empresas estão aumentando progressivamente sua relevância na economia brasileira.

2.1.1 Simples Nacional

O Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, conhecido por Simples Nacional, caracteriza-se por ser um regime tributário mais simples e diferenciado que surgiu especificamente para Microempresas – ME e Empresa de Pequeno Porte – EPP. De acordo com a Lei Complementar 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 155/2016, o Simples Nacional é facultativo e proporciona o recolhimento de oito tributos em um único documento denominado Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

O método de cálculo atual do Simples Nacional, é determinado pela fórmula $Alíquota\ Efetiva = \frac{((RBT12 * Aliq) - PD))}{RBT12}$, conforme parágrafo 1º do art. 18 da LC nº 155/2016. Aplicando o Anexo III do Simples Nacional em que:

> Primeiramente calcula-se a receita bruta da empresa dos últimos 12 meses, ou seja, todas as entradas resultantes de venda de produtos e/ou serviços dos últimos 12 meses;
> Logo vem a identificação da alíquota e a parcela a ser deduzida, sendo preciso consultar o anexo correspondente ao seu setor de atuação e assim verificar em qual faixa a receita se encaixa para fazer as devidas deduções;
> Ademais, deve-se fazer o cálculo da alíquota efetiva em que serão usados os valores e percentuais identificados até agora, como mostrado na fórmula dada acima sendo:
> - RBT12: Receita Bruta Total de 12 meses
> - ALIQ: Alíquota correspondente
> - PD: Parcela a ser deduzida

Por fim, definida a alíquota efetiva, é identificada o valor a ser cobrado pelo Simples Nacional do mês em questão.

Atualmente, a alíquota total aplicável, no anexo utilizado pela presente pesquisa, Anexo III, varia de 6,0% a 33,0% de acordo com a última tabela em vigor (2018), que é reduzida para cinco anexos para determinar o quadro de Micro e Pequena Empresa, três para serviços e um para negócios, outro é para indústria. O limite máximo de receita do sistema foi aumentado de R$ 3,6 milhões de reais para R$ 4,8 milhões de reais por ano em 2018, por meio da LC nº

155/2016.

De acordo com o SEBRAE (2018), dentre as empresas beneficiárias do Simples Nacional, destacam-se empresas com margens de lucro médias a altas, empresas com baixo custo operacional e empresas com alto percentual de salários em relação ao total de despesas, bem como empresas em destaque que comercializam mercadorias que não se beneficiam de redução da base de cálculo do ICMS, e empresas cujo público-alvo são consumidores finais.

Dentre as empresas que podem sofrer perdas financeiras mais significativas e escolhem como opção de regime tributário o Simples Nacional, destacam-se aquelas pertencentes às atividades de comércio atacadista ou industrial, em ambos os casos a limitação da transferência de créditos tributários é a razão das desvantagens associadas a outros regimes. (SEBRAE, 2018)

O cálculo para a formação do lucro em empresas do Simples Nacional, se dá pelo valor da alíquota, alíquota esta que é baseada nos cálculos utilizados no lucro presumido, que muda de acordo com a atividade da empresa, que no caso de prestação de serviços e de 32%. (GREGÓRIO, 2021).

A rentabilidade é a relação entre os recursos necessários e os benefícios econômicos resultantes. Em economia, a rentabilidade financeira é considerada a relação que existe entre o lucro econômico obtido de determinada atividade e os recursos necessários para gerar determinado benefício. Em outras palavras, rentabilidade ou “return on equity” em inglês (ROE) pode ser entendido como o retorno do lucro baseado no investimento dos sócios e acionistas. Para chegar à rentabilidade, basta dividir o lucro da empresa em um determinado período pelo valor do investimento inicial (ou o valor atual do negócio). O resultado em percentual representará a rentabilidade do empreendimento no período correspondente. (Gitman,2004)

Quadro 1 – Resumo da Fundamentação Teórica

Seção	**Autor (ano)**	**Principais contribuições**
Planejamento Estratégico	Filho, 2002	Planejamento Estratégico
Simples Nacional	Lei Complementar	Institui o Simples Nacional.
	Santos, 2015	Evidencia de vantagens do Simples Nacional.
Rentabilidade	Gitman, 2004	Rentabilidade

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022

3. METODOLOGIA

A pesquisa é composta por duas vertentes: a) pesquisa bibliográfica: constituída de livros e legislações pertinentes que possibilitaram aclarar temáticas conceituais por meio de análise seletiva; b) pesquisa documental: consistindo na análise de artigos periódicos, sites oficiais, documentos contábeis; possibilitando a análise de dados estatísticos e a comparabilidade dos resultados apurados.

Dessa forma, o presente estudo contempla uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, desenvolvida por meio de um estudo de caso. De acordo com Gil (2010), as pesquisas classificadas como descritivas tem por objetivo as descrições de determinadas características de uma população. Podendo ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. As pesquisas realizadas com objetivos profissionais em sua maioria são enquadradas nesta categoria.

Os dados desta pesquisa foram: a) faturamento bruto; b) Tributos e c) Folha de pagamento da organização pesquisada, nos anos de 2019 e 2020, onde em 2019 não existia o aplicativo, e o mesmo foi criado e colocado em funcionamento em 2020.

Estes dados foram tratados em Planilha Excel, por meio dos dados fornecidos pela empresa. Partindo disso, foi possível o levantamento dos tributos e suas repartições para saber quanto dos tributos impactou nos resultados.

O estudo de caso é uma pesquisa que busca examinar um determinado fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto, referindo-se aos acontecimentos presentes (YIN, 1999).

Com o índice de rentabilidade é possível identificar o retorno que a empresa está gerando, segundo Gitman (2004) a rentabilidade é o retorno do capital investido. Ela determina se a empresa está sendo rentável ou não, por meio dos capitais investidos, o quanto renderam e qual o resultado econômico. A rentabilidade ideal está entre 2% a 5% do investimento, altos índices demonstram um bom desempenho, já índices menores demonstram preocupação.

A rentabilidade é o retorno em relação ao que foi investido no negócio, e calculado conforme abaixo:

$$Rentabilidade = \frac{Investimento}{Lucro\ do\ Período} =$$

Quadro 2: Resumo da Metodologia

QUANTO A FINALIDADE
Aplicada: A pesquisa é aplicada, pois se dará a partir de aplicação em empresa do ramo de entregas terceirizadas.
QUANTO AO OBJETIVO
Exploratória: Analisar se houve rentabilidade após a criação do aplicativo de entregas.
QUANTO A ABORDAGEM
Qualitativa: Pesquisa é qualitativa, pois consiste em analisar os dados fornecidos pela própria entidade.
QUANTO AS TÉCNIAS E PROCEDIMENTOS UTILIZADAOS
Estudo de caso: Pois foi utilizado os dados de uma empresa já existente.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2022

4. ANÁLISE DE DADOS

4.1. A empresa Alfa

A empresa estudada, aqui denominada "Alfa", atua no ramo de logística, fazendo entregas rápidas, de medicamentos, serviços bancários, entregas de documentos, mas seu foco principal é o ramo de drogarias na região metropolitana de Goiânia.

Nasceu no ano de 2009 como uma sociedade empresarial limitada, enquadrada como empresa de pequeno porte, localizada na cidade de Goiânia, no estado de Goiás. Surgiu através de duas pessoas que já trabalhavam nesse ramo de entregas, um era diretor de uma cooperativa, e o outro era proprietário de uma courier de entregas rápidas, com isso decidiram se unir e investir nesse ramo. Ela é uma prestadora de serviços de entregas de cartórios e construtoras, mas seu foco principal e farmácias, atendendo Goiânia e a região metropolitana.

Iniciou suas atividades com apenas 5 clientes sendo 2 farmácias, 1 cartório e 2 construtoras. Com o aumento da demanda veio a necessidade de otimizar o processo de entregas, foi então que decidiram investir em um aplicativo de entregas próprio. Antes mesmo

da pandemia esse projeto já estava em andamento, mas com o isolamento no início da pandemia fez com que antecipassem a implantação do mesmo.

Até o ano de 2019, contava com uma equipe de 160 colaboradores, todos terceirizados e em 2020 ela mudou 90% do seu ramo para entregas delivery com um aplicativo próprio e os funcionários passaram a ser próprios da empresa.

A entidade tem por visão que entregas realizadas com rapidez e dentro do prazo possibilitam o crescimento e a geração de novos negócios. Sendo assim, ela pretende se tornar referência no estado de Goiás quando o assunto é entregas rápidas com responsabilidade e segurança.

Em 2020, a empresa decide entrar para o ramo de delivery. Nesta situação, os clientes passariam a notificar, pelo aplicativo da empresa em questão, os pedidos feitos, com isso, não necessitariam se deslocar até as farmácias para comprar seus produtos.

A alteração para um aplicativo próprio de delivery ocorreu pela grande demanda de pedidos sendo feitos por meio de aplicativos de comunicação, por exemplo, Whatsapp e a dificuldade em atender todo o público. Por meio do aplicativo foi possível essa interligação entre o estabelecimento e o entregador de forma instantânea, agilizando todo o processo de entrega.

Segundo informações fornecidas informalmente pela empresa, cuja não quis dar mais detalhes o capital inicial era de R$ 210.0000,00 em 2019 e, em 2020, houve um investimento dos sócios de R$ 100.000,00, o que também afetou sua rentabilidade no ano de 2020, mostrando um aumento econômico em tão pouco tempo.

As facilidades, como expressado, estão relacionadas à rapidez com que o processo acaba sendo realizado e dando maior autonomia aos clientes. A dificuldade está no fato dele apresentar problemas sistêmicos que apesar de facilmente resolvidos, podem gerar dificuldades para o atendimento imediato.

Deste modo, busca-se acompanhar a evolução da rentabilidade da empresa durante a pandemia, considerando que se houve ou não alteração no número de atendimento referente a serviços de entrega.

Analisando os dados obtidos, conforme explicado abaixo, ocorreu aumento econômico devido ao planejamento que já estava em andamento anos anteriores a pandemia, que era de lançar o aplicativo para otimizar o serviço de entregas.

A rentabilidade, segundo Gitman (2004), corresponde ao retorno que se obteve em relação ao investimento, conforme dados a rentabilidade da empresa foi de 0,06% de aumento

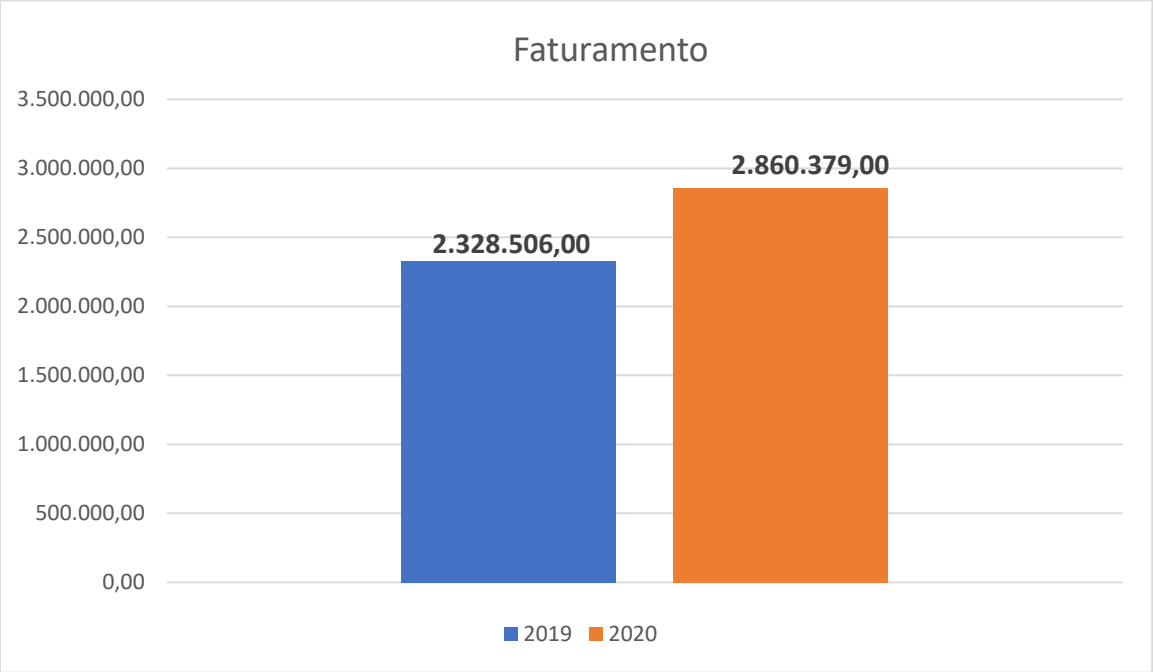
do ano de um ano para outro, isso se deu também por conta do capital social da empresa que aumentou em R$ 100.000,00 no ano de 2020.

4.2. ANÁLISE E DISCUSÃO

4.2.1 Faturamento na empresa ALFA

Foi observado que em 2019 a empresa obteve um faturamento anual de R$ 2.328.506,00, que foi menor que em 2020, que foi de R$ 2.860.379,00 esse aumento se deve a empresa ter mudado suas operações para o modelo virtual, o que possibilitou a redução de custos com os entregadores e conseguiram atender com eficiência sua demanda de entregas.

Gráfico 1: Faturamento da empresa ALFA nos anos de 2019 e 2020



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022

Conforme é observado no gráfico 1, ocorreu um aumento do faturamento bruto de aproximadamente 122% em 2020. Isso pode ser reflexo de uma maior facilidade de comunicação por meio do aplicativo criado com seus clientes, a demanda pela impossibilidade de locomoção provocada pela pandemia Covid-19, conforme informado, por Silva (2021), uma vez que durante os meses de março de 2020 a agosto de 2021, diversas entidades federativas decretaram quarentena, período em que ocorreu o funcionamento somente de serviços essenciais, o que aumentou a demanda pelo serviço de entrega.

4.2.2. Documento de Arrecadação do Simples Nacional - DAS

O Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) trata-se de uma guia de pagamento que unifica todos os impostos que devem ser pagos por quem é optante desse regime tributário. De acordo com Santos (2015), há o recolhimento de oito os tributos em uma única guia, sendo sua alíquota separada em faixas até a receita bruta de R$ 4,8 milhões ao ano.

Com base nessas informações, foi calculado o valor da guia do simples nacional, tomando por base cada ano referenciado. Conforme demonstrado no referencial teórico, por meio da LC nº 155/2016 o cálculo para se chegar à alíquota efetiva está demonstrado abaixo. Abaixo é apresentado o cálculo referente a 2019.

$$Alíquota\ Efetiva\ (2019) = \frac{((2.328.505,94 * 21\%) - 125.640,00))}{2.328.505,94} = 0,1560$$

$$Alíquota\ efetiva\ (2019) = 0,1560 * 100$$

$$ALíquota\ Efetiva\ (2019) = 15,60\%$$

$$Alíquota\ Efetiva\ (2020) = \frac{((2.860.378,59 * 21\%) - 125.640,00))}{2.860.378,59} = 0,16,61$$

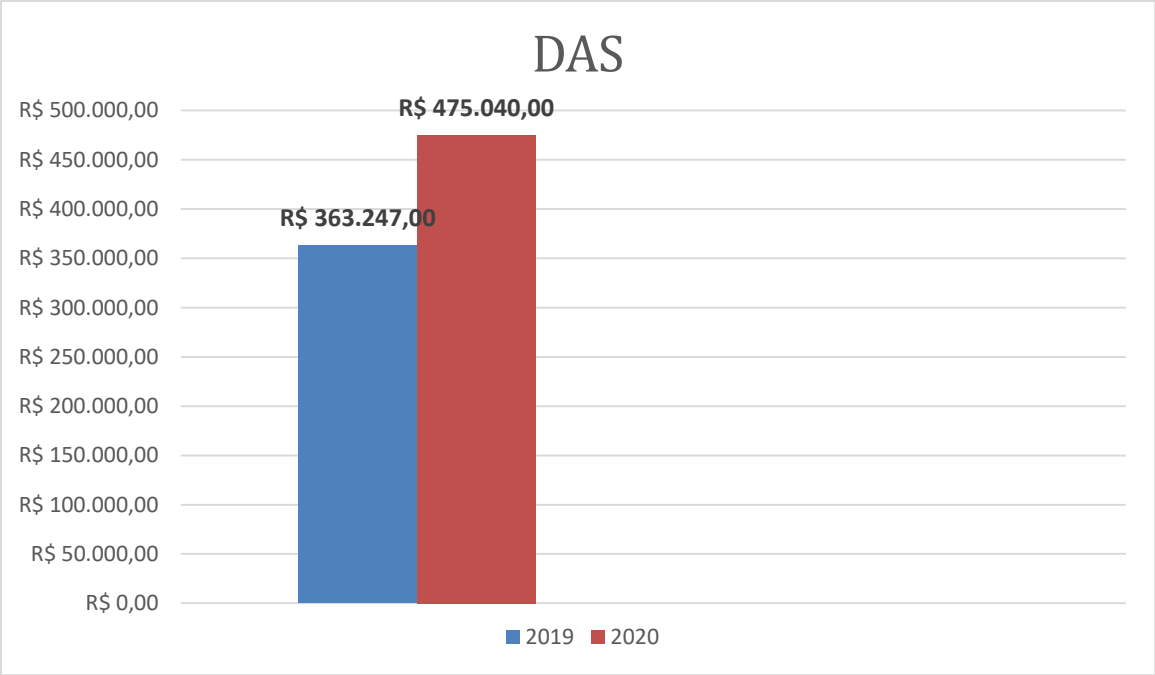
$$Alíquota\ efetiva\ (2020) = 0,1661 * 100$$

$$ALíquota\ Efetiva\ (2020) = 16,61\%$$

Essa alíquota efetiva é a porcentagem que se calcula sobre o faturamento mensal, aqui no caso foi utilizado pelo anual, e assim se chegar ao valor do DAS, que é o valor total do tributo da empresa.

Conforme gráfico abaixo, temos o valor da guia de pagamento do simples nacional, dos anos de 2019 e 2020.

Gráfico 2: Documento de Arrecadação do Simples Nacional



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Conforme análise qualitativa, nota-se que houve um aumento de aproximadamente R$ 111.793,00 em 2020 comparado a 2019. Isso pode ser explicado pelo aumento do faturamento bruto, uma vez que o imposto do regime Simples Nacional é calculado baseado em sua receita bruta, conforme explicado pela Lei complementar nº 155,/2016, proporciona o recolhimento de oito tributos em um único documento.

Em seguida, como o DAS representa o recolhimento em guia única referente a oito tributos, conforme a Lei Complementar nº 155/2016, foram desmembradas o tributo referente a Contribuição Previdenciária Patronal (CPP) e o referente ao Imposto Sobre Serviço (ISS), sendo demonstrado, nos subtópicos a seguir, o cálculo para melhor entendimento.

4.2.3. Contribuição Previdenciária Patronal (CPP)

A Contribuição Previdenciária Patronal (CPP) é uma guia paga sobre o total das remunerações pagas aos trabalhadores, autônomos e pró-labore, seu valor já está incluso no DAS. Segundo o IBGE a pandemia afetou negativamente 62,4 dos 2,8 milhões de empresas em funcionamento na segunda quinzena de junho de 2020. O impacto maior foi para as empresas de pequeno porte, com até 49 funcionários e o setor de serviços foram os que mais sentiram os reflexos da pandemia. (IBGE, 2020)

Para se chegar a esse valor, foi utilizado o seguinte cálculo:

$$Cálculo\ CPP\ (2019) = (\text{Alíquota efetiva} * \text{Alíquota da faixa 4 do anexo III}) * \text{Valor total do documento de arrecadação do simples nacional.}$$

$$Cálculo\ CPP\ (2019) = (0{,}156 * 0{,}434) * 363.246{,}93$$

$$Cálculo\ CPP\ (2019) = 24.337{,}54$$

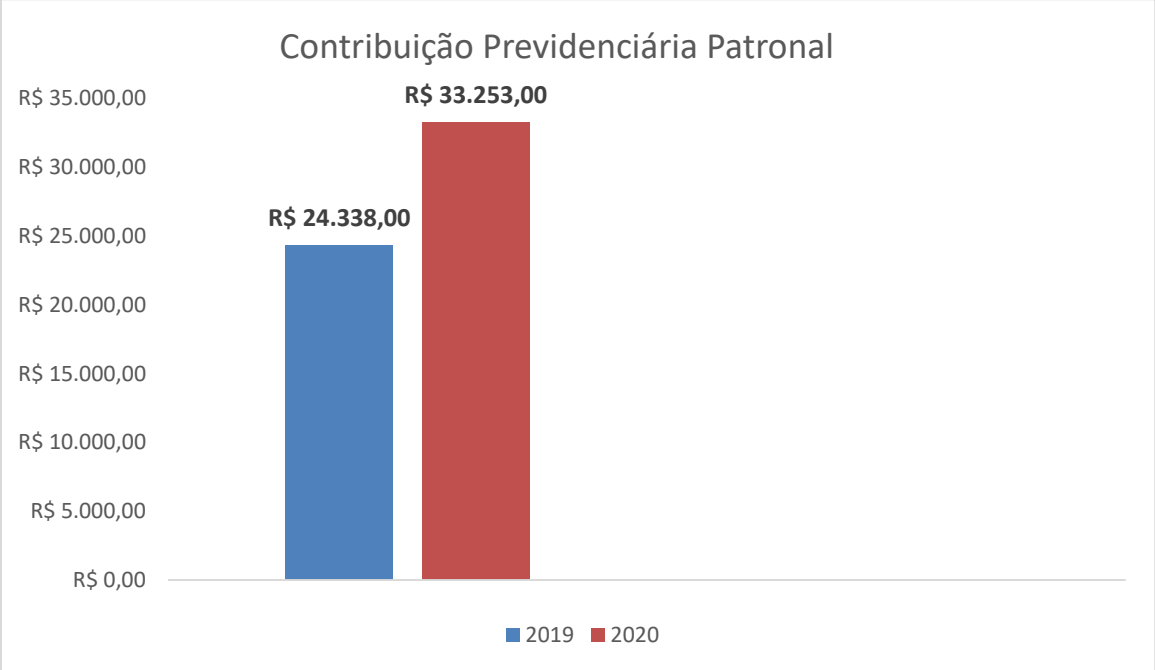
$$Cálculo\ CPP\ (2020) = (\text{Alíquota efetiva} * \text{Alíquota da faixa 4 do anexo III}) * \text{Valor total do documento de arrecadação do simples nacional.}$$

$$Cálculo\ CPP\ (2020) = (0{,}1661 * 0{,}434) * 475.039{,}50$$

$$Cálculo\ CPP\ (2020) = 33.252{,}77$$

Do valor total do DAS, é demonstrado o valor que está sendo pago referente a Contribuição Previdenciária Patronal – CPP, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 3 – Contribuição Previdenciária Patronal



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O valor apresentado pelo gráfico mostra o valor da contribuição previdenciária patronal que foi paga nos anos de 2019 e 2020. Conforme dados obtidos, do valor pago total de imposto no ano de 2019, 6,70% corresponde ao CPP, o que corresponde a aproximadamente R$24.338,00 enquanto em 2020 foi de 5% o que corresponde a aproximadamente

R$33.253,00. Isso representa que com o aumento do faturamento, o valor correspondente a repartição tributária do tributo INSS, representado pelo CPP, também aumentou.

Esse valor é pago juntamente com o documento de arrecadação do simples nacional.

4.2.4. Imposto Sobre Serviços (ISS)

O Imposto Sobre Serviços (ISS), que também é pago junto com a guia do DAS, conforme parágrafo 1º do art. 18 da LC nº 155/2016.

Para se chegar a esse valor foi realizado o seguinte cálculo:

$$Cálculo\ do\ ISS\ (2019) = (\text{Alíquota efetiva} * \text{Alíquota da faixa 4 do anexo III}) * \text{Valor total do documento de arrecadação do simples nacional.}$$

$$Cálculo\ do\ ISS\ (2019) = (0{,}1560 * 0{,}0355) * 363.246{,}93$$

$$Cálculo\ do\ ISS\ (2019) = 18.162{,}35$$

$$Cálculo\ do\ ISS\ (2020) = (\text{Alíquota efetiva} * \text{Alíquota da faixa 4 do anexo III}) * \text{Valor total do documento de arrecadação do simples nacional.}$$

$$Cálculo\ do\ ISS\ (2020) = (0{,}1661 * 0{,}0355\ ???) * 475.038{,}05$$

$$Cálculo\ do\ ISS\ (2020) = 23.751{,}98$$

No caso do ISS a alíquota para cálculo ficou em 5,5%, porém a alíquota máxima e 5%, exigido pela Lei Complementar nº 116/2003, o que demonstra que a empresa "Alfa" já pode começar a pensar na possibilidade de mudar de regime, seja para o lucro real ou lucro presumido.

Gráfico 4: Imposto Sobre Serviços



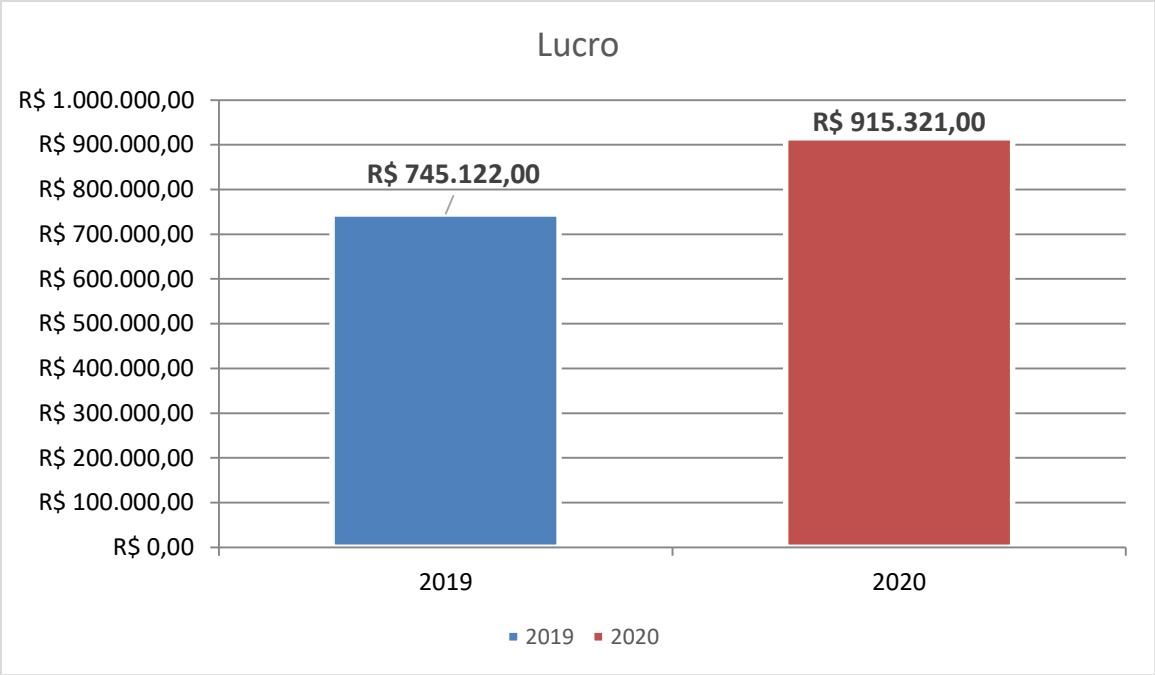
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O valor apresentado no gráfico mostra o valor referente a ISS que foi paga nos anos de 2019 e 2020. Conforme dados obtidos, do valor pago total de imposto no ano de 2019, 5 % correspondeu ao valor de ISS, o que corresponde a aproximadamente R$18.162,00, enquanto em 2020, também, foi de 5% o que corresponde a aproximadamente R$23.752,00. Portanto, pela repartição tributária apresentada pela Lei Complementar nº 155/2016, este valor de ISS será repassado para o município. Com isso, o município teve uma arrecadação maior por parte dessa empresa.

Esse valor é pago juntamente com o documento de arrecadação do simples nacional.

4.2.5. Lucro

Gráfico 5: Lucro Líquido



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O lucro líquido e baseado no faturamento anual e multiplicado pela alíquota do presumido, onde no caso de prestação de serviços corresponde a 32%, segue cálculo:

$$Cálculo\ Lucro\ (2019) = \text{Faturamento anual} * 32\%$$

$$Cálculo\ Lucro\ (2019) = \mathbf{2.328.505,94} * \mathbf{32}\%$$

$$Cálculo\ Lucro\ (2019) = \mathbf{745.121,91}$$

$$Cálculo\ Lucro\ (2020) = \mathbf{2.860.378,59} * \mathbf{32}\%$$

$$Cálculo\ Lucro\ (2020) = \mathbf{915.321,15}$$

De acordo com Gregório (2021), o cálculo para se encontrar o lucro no Simples Nacional, é baseada forma presumida e sua alíquota varia de acordo com a atividade, que no caso e de prestação de serviços e corresponde a 32%.

Ao analisar os dados do lucro, é observado um aumento de aproximadamente R$ 170.199,00. Tal aumento pode ser explicado pode ser explicado pelas medidas de contenção ao Coronavírus, pelo aumento dos pedidos feitos pelos clientes, uma vez que não podiam se deslocar facilmente e pela efetividade do funcionamento do aplicativo, conforme pode ser constatado tais explicações ao longo da pesquisa.

4.2.6. Rentabilidade

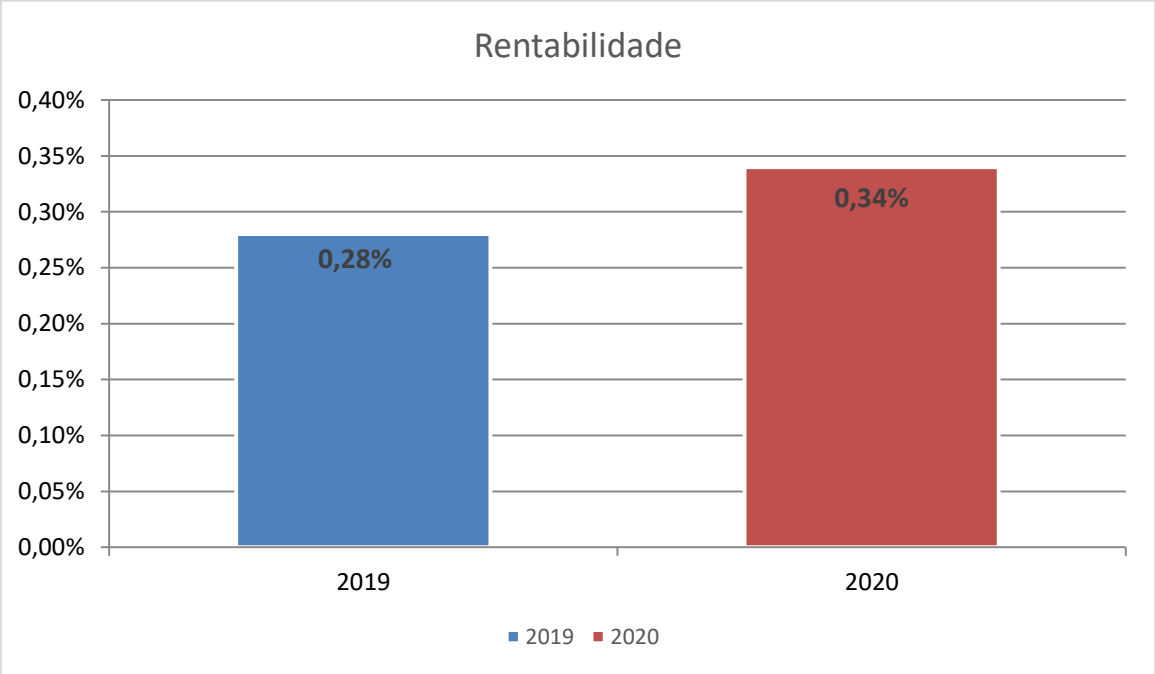
A rentabilidade e o retorno em relação ao que foi investido no negócio.

$$Rentabilidade = \frac{Investimento}{Lucro\ do\ Período} =$$

$$Rentabilidade = \frac{210.000,00}{745.121,90} = 0,28, \text{ em } 2019$$

$$Rentabilidade = \frac{310.000,00}{915.321,15} = 0,34, \text{ em } 2020$$

Gráfico 6: Rentabilidade, dados fornecidos em porcentagem



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O que ficou evidenciado nesse gráfico, foi que houve um aumento de quase 0,06% da rentabilidade no ano de 2019 para 2020.

Segundo Bangs Jr (1999 p.19), citado no referencial teórico ter um planejamento precoce ajuda as empresas a se organizarem melhor para atingir suas metas, e foi isso que a empresa “Alfa” já vinha planejando com a criação do aplicativo, a pandemia apenas antecipou os planos.

Outro fator positivo desse planejamento foi que em 2019 o capital social era de R$ 210.000,00, e em 2020 ele subiu para 310.000,00, devido a um investimento por parte dos sócios correspondente ao valor de R$ 100.000,00 em apenas um ano.

Pode-se afirmar que com os dados fornecidos pela empresa “Alfa” atingiu o objetivo esperado, aumentando sua rentabilidade após a implementação do aplicativo de entregas e com a influência do cenário econômico e social do ano de 2020.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se torna relevante uma vez que por meio dos cálculos demonstrados apresentados juntamente com o planejamento realizado pela empresa estudada, mostra que apesar do cenário econômico e social desfavorável, a mesma se sobressaiu, reinventando sua forma de atendimento e aumentando sua rentabilidade em 0,06% em relação ao ano anterior.

A pergunta problema foi respondida, conforme mostrado na análise feita por meio dos dados obtidos na empresa Alfa. Com a migração para o sistema de entregas rápidas a empresa teve um crescimento econômico o que mostra no capital social que de um ano para outro aumentou que refletiu na rentabilidade de 2020 que subiu 0,06% em relação a 2019, resultado que responde ao objetivo geral.

O primeiro objetivo específico foi respondido, uma vez que por meio dos dados levantados conseguiu se obter e realizar a comparação entre os dois anos no que se refere a rentabilidade.

O segundo objetivo específico também foi respondido, que por meio dos dados levantados, foi observado que o faturamento da empresa teve um aumento expressivo, que passou de aproximadamente R$ 2.328.506,00 em 2019 para aproximadamente R$ 2.860.379,00 em 2020.

O terceiro objetivo específico, foi respondido quando ao observar os dados apurados nos anos de 2019 e 2020 de uma forma geral é possível concluir que essa mudança para o sistema de entrega foi rentável para a empresa uma vez que objetivo principal desse estudo foi atingido.

A pesquisa teve dificuldade, no levantamento de dados, porque a pesquisa começou de forma virtual e terminou de forma presencial, na análise dos dados, visto que o regime do Simples Nacional tem particularidades como o enquadramento separado por faixas de acordo com o faturamento, porém os dados fornecidos foram suficientes para fazer os levantamentos pertinentes.

Conforme demonstrado já não está mais viável para a empresa continuar no simples nacional, sugerimos a pesquisas futuras realizar um estudo comparativo entre o simples nacional e o lucro presumido; abordar anos posteriores com o intuito de observar se a rentabilidade se mantém ou se ela é aumentada.

REFERÊNCIAS

BANGS Jr. David H. Guia prático de planejamento de negócios. São Paulo: Nobel, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

IBGE. As Micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil: 2001

PÊGAS, PAULO HENRIQUE. Manual de contabilidade tributária. 4.ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006. 775 p.

SANTOS, Lucas Siqueira. REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL: HISTÓRICO, NECESSIDADES E PROPOSTAS. Dissertação (mestrado) - Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas.SÃO PAULO, 2015.

SEBRAE. ABERTURA DE EMPRESA - Júnior, Antonio Emanuel Paiva Rabelo. Como saber qual o enquadramento tributário para minha empresa, artigo Sebrae Amapá – 09/02/2018. www.sebrae.com.br

GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. Pearson Addison Wesley, 10 edição. São Paulo 2004.

PADOVEZE, C.L; BENEDICTO, GITMAN.C. Análise de Demonstrações Financeiras. São Paulo: Pioneira Thomson Learrning, 2004

FILHO, J. R. F. Planejamento Estratégico: evolução e metodologias. Rio de Janeiro, 2002. FGV. 3ª Edição. Disponível em: < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5262664/mod_folder/content/0/docsity-apostila-planejamento-estrategico.pdf?forcedownload=1> Acesso em 10/05/2022.